

Dr. August Konkel, Provérbios, Sessão 4

© 2024 agosto Konkel e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Kunkel em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número quatro, o trabalho da sabedoria, palestra dois. Bem-vindo à nossa quarta palestra em nossas meditações sobre Provérbios.

Nas nossas três primeiras palestras, fomos apresentados a Provérbios, à sua estrutura e ao chamado da Senhora Sabedoria. Isso nos leva à segunda palestra da introdução, ou o que chamei de palestra dois, que é o segundo capítulo do livro de Provérbios. Este é um capítulo único em Provérbios e dentro de toda a seção de instrução.

É um capítulo coeso de 22 versículos no qual são dados os meios e o fim da busca pela sabedoria. Tudo é construído como uma longa sentença condicional. Uma sentença condicional é um tipo de sentença se-então.

Então, as condições são se. Portanto, se você receber minhas palavras, se der ouvidos à minha sabedoria, se clamar pela compreensão, se a buscar da mesma forma que busca o dinheiro, então haverá alguns resultados. E os resultados são apresentados em duas seções, capítulo dois, versículo cinco, e capítulo dois, versículo nove.

Então o que você adquirirá é o temor do Senhor. Agora, aqui está o que dissemos anteriormente. O temor do Senhor não é simplesmente uma decisão que você toma.

Começa com a decisão que você toma, mas é algo que você deve aprender. E então, no versículo nove, temos algo do conteúdo que já recebemos na introdução. Você obterá retidão, justiça e equidade.

É disso que se trata a sabedoria. E qual será o resultado? Bem, há duas pessoas no livro de Provérbios com as quais você precisa estar atento. Um deles é a pessoa que te conduz pelo mau caminho, a pessoa que te influencia da maneira errada, pelo caminho errado.

A segunda é a estrangeira. A mulher estrangeira não é estrangeira porque fala outra língua. É um termo que usamos para designar o companheiro que o atrai a satisfazer suas próprias concupiscências e desejos.

Ela é a mulher que não é sua esposa. O resultado final então começa no versículo 20. Você andar e viverá de uma maneira boa, e sua vida será longa na terra.

Provérbios capítulo 2, versículos 20 a 22, são na verdade uma citação virtual do livro de Deuteronômio. Assim, na segunda aula, o que temos então é a descrição da

sabedoria como se fosse um tesouro. Ela nos fala sobre nosso relacionamento com Deus.

Esse é o primeiro então. Nos fala sobre nosso relacionamento com as pessoas. Esse é o segundo então.

Isso nos alerta contra a pessoa má ou contra o caminho errado. Esse é o primeiro resultado. Alerta-nos contra a lisonja da tentação de simplesmente perseguir os nossos próprios prazeres.

E finalmente, conclui com a promessa de que se buscarmos isso como um tesouro, o que conseguiremos é tudo o que queremos. Isso, é claro, é uma espécie de ironia. A turma diz: daremos tudo o que você quiser, e o fim deles é a morte.

A sabedoria diz, você me escute. Eu lhe direi como você deve viver, e então você realmente conseguirá tudo o que deseja. Agora, como você obtém sabedoria? Bem, é aqui que as instruções if começam.

Ouvir. Ouvir. Assim, você pode obter conhecimento, habilidade e razão.

Agora, o conhecimento aqui não é algo como memorização. Isso é apenas algo que está escrito. Mas sim, é saber fazer alguma coisa.

Nesse caso, saber fazer as escolhas certas e conviver com outras pessoas. O conhecimento informa a inteligência e a experiência. Dá-nos habilidade, erudição, uma percepção, uma estratégia.

Então, você tem que prestar atenção ao que é chamado de Tevuna . Esta é uma inteligência em ação. É competência.

Ela clama à compreensão e à compreensão. Novamente, é algo conceitual. É entender uma situação.

É uma habilidade que você pode usar para resolver problemas que surgirem em seu caminho. Você tem que procurar por isso. Isto é um esforço.

O objetivo desta prótase nesta longa sentença condicional é enfatizar que a sabedoria não pode simplesmente acontecer. Você realmente tem que querer. E se você quiser conseguir isso, será necessário um esforço consistente e persistente.

Esse é o objetivo do if. Não tome isso como garantido. Os provérbios precisam ser lidos.

Eles precisam ser lidos repetidamente. Eles precisam ser respondidos repetidamente. Mas não apenas Provérbios.

A Torá e o Nevaim também. Em outras palavras, a leitura do Apocalipse deve ser um esforço intenso. Mas o resultado desse esforço intenso é que conseguiremos algo que realmente desejamos.

Algo que já discutimos é o temor do Senhor. Agora, é cognitivo. Há um certo problema na tradução porque os hebreus não têm uma palavra para pensar.

A língua grega sim. Na língua grega, mente é a palavra nous, à qual Paulo se refere inúmeras vezes. Isso se refere à mente.

Mas o hebraico não tem essa palavra. Em vez disso, usa a palavra para coração, lev. Ou usa a palavra para espírito, ruach.

Ambos são conceitos que se referem à mente. Muitas vezes na tradução, em vez de usar a palavra mente, usamos apenas a palavra coração. Mas isso não é exatamente a noção do que se trata.

Provérbios é sobre a mente. É sobre algo que você aprende. É sobre algo que você entende.

Isso significa que você sabe o que é justiça. Isso é o que é realmente justo. Você sabe, se há algo que começa com a própria vida, é algum tipo de conceito de justiça.

Tenho muitas lembranças deliciosas de nossos filhos. Quando eu era mais jovem, adorava cortar madeira. Mas eu sempre pedia uma motosserra emprestada e, num Natal, levantei a seguinte questão: posso comprar uma motosserra? Vivíamos com um orçamento bastante apertado, mas queimávamos lenha o tempo todo, e eu queria fazer mais, e queria ter minha própria motosserra.

Então, naquela época, havia dois filhos, e minha querida esposa estava numa ponta da mesa, e os dois filhos estavam entre nós. E então, escolhi a hora do jantar para dizer, você sabe, você acha que estaria tudo bem se eu ganhasse uma motosserra no Natal? E a adorável senhora na ponta da mesa disse, claro, tudo bem. E a garotinha sentada ao lado dela explodiu e disse, mas mamãe, então ele ganha um roupão e uma serra elétrica.

Bem, a menina do segundo ano disse: Blythe, você não deveria contar. E ela explodiu dizendo, mas eu não pude evitar. Justo, tem que ser justo.

Bem, é disso que se trata esta palavra. Vou te ensinar o que é justo, o que é equitativo, o que é certo e o que é certo. Essa nunca é uma pergunta simples ou fácil de responder.

E se foi justo ou não ganhar uma motosserra no Natal, não sei. Mas posso te dizer, usei aquela motosserra até ela desmoronar completamente. E eu não venderia mais peças para ele.

E então eu tive alguns muito melhores desde então. Então os resultados da sabedoria. A libertação da pessoa má.

Então, é ele quem te leva por esses caminhos errados que podemos chamar de perversidade. Vida em Provérbios, essa é uma de suas palavras favoritas. A vida é um caminho.

É um jeito. E quando você fica no caminho, você chega ao destino. Mas se você vagar e se desviar do caminho, então você se perderá na floresta ou no deserto ou onde quer que esteja.

E assim, a sabedoria irá mantê-lo no caminho. Isso fará com que você tome cuidado e o livrará da pessoa perversa que está sempre dizendo: Ei , venha aqui. Tenho algo melhor para você aqui.

Isso livra você da mulher estrangeira. E ela é essencialmente a única, e vamos encontrá-la em uma palestra futura com bastante detalhes. Aquela que não consegue ser leal ao marido.

Agora, está construído desta forma no livro de Provérbios, porque fala do pai falando ao filho, cuja tentação é satisfazer seus desejos e necessidades. E estar ciente da mulher que está disposta a satisfazê-lo por um preço. Pode ser um preço muito alto, que ele não sabe.

Então é assim que é construído em Provérbios. Mas tenha em mente o panorama geral. O que Provérbios está realmente dizendo é a sua versão de Não cometerás adultério.

E está dizendo que o relacionamento certo que vai te levar ao fim e ao destino que você deseja é a lealdade em seu casamento, seu parceiro fiel. E aquele que não é o parceiro fiel, e não importa se é o homem ou a mulher, aquele que não é o parceiro fiel é aquele que é estrangeiro. Eles são estranhos.

Então, contextualize um pouco a metáfora. Na verdade, não se trata de prostituição ou algo assim. Não que a prostituição seja boa.

Haverá alguma cautela sobre isso também. Mas o fundamental é que as famílias e a educação dos filhos dependem da fidelidade de uma aliança. E abandonar essa aliança, a esposa da sua juventude, como às vezes é chamada, é se desviar.

E a mulher que abandona essa aliança é chamada de estrangeira. Mas é claro que isso se aplica igualmente ao homem. E ao fazê-lo, receberemos a terra prometida.

Portanto, a segunda aula está realmente nos preparando para ler todo o restante da introdução. Isso é o que você precisa fazer. É assim que você precisa ver.

E este é o fim e o destino para o qual isso o levará. Então, sua intenção é estabelecer a premissa de que se você não tiver sabedoria, não terá vida, terá morte. É realmente a mesma coisa que Moisés expôs ao povo em Deuteronômio capítulo 30 versículo 15.

Eu coloco diante de você hoje a vida e a morte. Agora é isso que Provérbios 2 está fazendo. Está dizendo que só existem duas maneiras.

Como o Salmo 1, que também apresenta os dois caminhos. O caminho dos justos e o caminho dos ímpios que perecerão. Fundamentalmente, no final, existem duas maneiras.

Agora existem várias variações entre eles e falhas e várias outras coisas. Mas esta é a opção que existe. Na verdade, quer dizer que a sabedoria é uma forma de compreender como os valores do ensino da aliança se aplicam à vida diária.

É uma lição que você nunca termina de aprender. Continua continuamente porque a vida está sempre mudando. Já tenho 73 anos disso.

E posso lhe dizer que de repente você está enfrentando decisões que nunca enfrentou antes. Agora, de certa forma, existem os mesmos velhos problemas, mas vocês nunca os enfrentaram dessa maneira antes. Então, a Senhora Sabedoria está chamando os sábios e está dizendo: ouça as palavras dos sábios porque você nunca termina de aprendê-las.

Este é o Dr. August Kunkel em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número quatro, O Trabalho da Sabedoria, palestra dois.